

Anna Maria responde ao MDB

CMCNC 8.007 doc.022

A presidente da Cohab-Campinas — Anna Maria Afonso Ferreira — manifestou-se a respeito do panfleto do MDB, afirmando que “eles não tem autoridade para dar esclarecimento sobre a Cohab-Campinas, somente a diretoria da Cohab-Campinas é que pode fazê-lo”.

No tocante ao trecho do panfleto que diz “se acharem que ele é mais importante politicamente que você, não tenha dúvida que vão deixá-lo para trás”, a presidente retrucou com a afirmativa de que “isto pode ser um hábito deles, quando estavam no governo, hoje eu sou a presidente e que eles não julguem os outros por suas próprias ações”.

Esclarece que “se estamos chamando os inscritos, nesta época, é porque a presidente conseguiu assinar um convênio com o BNH para 11 mil casas, coisa que o MDB não conseguiu”.

Conforme suas explicações o convênio é público, uma vez que a assinatura foi feita no último dia 1.º, quando da visita do Presidente Geisel a Campinas.

NAO ME ACUSEM

“Eu posso garantir, como presidente da Cohab-Campinas — que respeitaremos rigorosamente a ordem das inscrições e se assim não fosse, estaríamos convocando os inscritos em 1974, 1975 e 1976”.

“Nós só estamos convocando os inscritos em 1972 e 1973, porque para eles existe um projeto”.

Afirmando que há doze anos trabalha como presidente de Cohab, disse “que nunca ninguém, até hoje, me acusou de fazer algo que seja injusto”.

PEDIDOS POLITICOS

A presidente da Cohab-Campinas disse estar espantada com as acusações do MDB, uma vez que quando “assumi a presidência da Cohab-Campinas assustei-me com a quantidade de cartas timbradas de pedidos de casas dos srs. Cecato, Natal Gale, Francisco Amaral e Orestes Quêrcia”.

“A única coisa — afirmou — que encontrei organizada, em dia, foi um arquivo com os pedidos políticos destes senhores e este arquivo está à disposição de quem quiser confirmar as minhas afirmações”.

“Posso garantir que como presidente da Cohab-Campinas não estou atendendo interesses políticos, mas sim atendendo os ingressos por antiguidade, ou seja, não estamos passando ninguém para trás, para atender pessoas que já deveriam ter sido atendidas há muito mais tempo”.

REATUALIZAÇÃO

“Eu quero saber porque as pessoas não foram atendidas quando eles estavam no governo, uma vez que a Vila Padre Manoel de Nóbrega foi para atender, agora, os inscritos em 1969, 1970 e 1971”.

Conforme suas explicações a reatualização das fichas sócio-econômicas, visa ter informações sobre o número de dependentes, renda familiar, local de trabalho e constatar se os inscritos se enquadram na faixa salarial da Cohab-Campinas que é de 1 a 5 salários mínimos.

Esclareceu que estes dados são necessários para o planejamento das casas e dos núcleos.

A BRIGA

Um clima de tensão envolvia, ontem, os adeptos da Arena, uma vez que não se conformavam com o panfleto distribuído pelo MDB, chegando a afirmarem que era um ataque “direto ao Presidente da República, então que ele é mentiroso e o que eles estão fazendo é subversão da ordem”.

Os adeptos da Arena pediam aos do MDB para que não se aglomerassem em rodas e que permanecessem nas calçadas, distribuindo a sua propaganda política.

Os arenistas falavam inclusive em pedir reforço policial para a retirada dos elementos emedebistas.

Com o ambiente tornando-se cada vez mais tenso, ambos os lados receiavam da situação terminar de forma inesperada.

Um adepto da Arena ao pedir, pela terceira vez, a um do MDB para que se afastasse um pouco mais, acabou sendo agredido, travando-se uma briga entre os dois.

Um tático móvel da polícia, que estava no local, desde cedo, acabou interferindo, levando os dois para o pronto socorro e posteriormente para o 1.º distrito, para registro da ocorrência e posterior liberação.